

dou pelos Conselheiros do seu Conselho Ultramarino, abayxo assignados, e se passou por duas vias. Pedro Jozé Corrêa a fez em Lisboa a vinte e nove de Agosto de mil setecentos e sessenta. O Secretario Miguel Joaquim Lopes da Lavre a fez escrever. — *Manoel Antonio da Cunha Sotomayor*—*Antonio Lopes da Costa*.

RELLAÇÃO DOS CONTRACTOS DE QUE TRACTA A ORDEM ACIMA-  
*Rio de Janeiro*

- O Contracto da Saída dos Escravos do Rio do Janr.<sup>o</sup> e Minas.
- O Contracto da saída dos Escravos da Bahia p.<sup>a</sup> as Minas.
- O Contracto da saída dos Escravos de Pernambuco.
- O Contracto da Chancelaria do Rio de Janeiro.
- O Contracto dos Subsídios dos molhados, e novo imposto de Santos.
- O Contracto das passagens do Rio das mortes.
- O Contracto das passagens do Rio Grande.
- O Contracto das passagens do Rio de S. Francisco, Paropeba, Paracatú, e suas annexas.
- O Registo de Viamão.
- O Registo de Curitiba (1).

*Joaquim Miguel Lopes da Lavre.*

Para o Snr' Conde de Oeyras.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr':—Da Relação incluza que hé a propria que se me envia de Curitiba, verá V. Ex.<sup>a</sup>

(1) S. Paulo nesse tempo pertencia a Capitania do Rio de Janeiro e, portanto, o registo de Curitiba devia estar incluido nesta ordem; porém, em 1769 era Capitania independente e pertencia-lhe o contracto desse registo e não mais á do Rio de Janeiro, como pretende o Conde de Azambuja. (N. da R.)

o que descobrirão os da Expedição que fiz entrar pelo Rio do Registro, e as grandes difficuldades que encontrarão no dito Rio, que não poderão superar. A expedição grande estava prompta a seguir a mesma viagem se acaso me chegassem as noticias de haver saída por esta parte, mas como a não ha, a mando suspender, e faço entrar outra expedição menor, como a que acaba de chegar, por outro Rio daquelles que se julgarem mais navegaveis, e desembaraçados para ver o que se descobre por outra via, e poderá ser meta huma bandeira tãobem pequena por terra, por onde me pareça mais seguro o poder-se penetrar aquelle vasto, e difficultozissimo Certão.

O Gentio deo agora segunda vez em huma Fazenda do Capitão Francisco Cardozo junto a Curitiba, e atacam em grande numero o rancho aonde os negros se tinhão refugiado, mas não o forçãõ, contentandosse de lançarem sobre elle muitas setas farpadas de ferro, e cobre, e dizem os negros que o gentio era alvo, que trazia consigo as mulheres, e que vinhão alguns vestidos com camizas brancas, as quaes supunhão ser das que roubarão quando attacarão a Tropa que vinha de Viamão, junto ao Monte-negro, e levarão a Fazenda. D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> S. Paulo a 19 de Mayo de 1769. Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Conde de Oeyras.— *Dom Luiz Antonio de Souza.*

RELLAÇÃO SUMARIA DA VIAGEM QUE FIZEMOS PELO RIO DO  
REGISTO ABAYXO

Por mandado do Snr' Affonso Botelho de S. Payo aos 6 de Dezembro de 1768 nos embarcamos em tres canoas com 30 pessoas para examinarmos, e verificar-se as noticias dos Sertanista antigos, que por tradição delles se dizia ser navegavel até o Rio da



Prata, sem mais impedimento que hum grande Salto, difficuldade que se vencia, varando as canoas por terra, ou fazendo abayxo do Salto outras; e proseguindo nós a viagem achamos serem certas as noticias até o Salto com os mesmos signaes, e Rios notados pelos antigos, até onde em algumas partes achamos alguns vestigios delles, porem do Salto para bayxo, e ainda a formalidade do mesmo Salto os antigos não chegaram a reconhecer, ou a noticia que delle se conserva era muito viciada, ou muito mal entendida.

Porquanto fizemos o embarque no dito dia no *Porto de Nossa Senhora da Conceição* que dista desta Villa (1) ao sudueste dezoito legoas pouco mais, ou menos, e tendo nós navegado sete dias, nos quaes por serem os dias grandes, e a navegação ajudada da correnteza das aguas, teriamos andado trinta legoas com pouca differença, e no dia seguinte logo de manhã, tendo andado pouco mais ou menos duas legoas, achamos a barra do *Rio da Varge*, que terá nella de largo mais de trinta braças, e andando mais hum legoa avistamos a barra do *Rio Negro* (2) que dividido por huma Ilhota de duzentas braças se mete no *Rio Grande* por duas bocas, a primeira de pequena largura, e a segunda de sessenta braças, (3) com tal impeto de suas correntes, que faz recuar o do Registo, fazendo-o crescer tanto que lhe augmenta a largura, pondo-o de mais de duzentas braças, e assim o dito Rio da Varge como o Rio Negro vem do caminho do Sertão, que desta Villa vay para Viamão, e seguindo mais adiante distancia de hum legoa faz barra hum rio

(1) A villa de onde partiu a expedição era a de Curityba.

(2) Os mappas modernos, como o de Nolte, Schultz e Dosseray, dam o rio da Varzea como affluente do Rio Negro e não do Yguassú, nasce na Serra do mar, corre para o poente, passa pouco ao sul da Iapa e desagua na margem direita do Rio Negro cerca de duas legoas acima da barra deste no Yguassú.

(3) O *Rio Grande*, a que se refere o roteiro, é o rio Yguassú ou do Registo, também chamado Rio Curityba. (N. da R.)



que defronte dos *Campos Gerais* desta Villa desce a elle com a largura de 40 braças, aos quaes os antigos chamão *Putinga*.

Seguindo mais abayxo a distancia de duas legoas, ou pouco mais faz barra ao lado direito hum rio de 25 braças com muita correnteza, e muitas pedras, e por isso lhe puzemos o nome do *Rio das Pedras*, e logo humma Ilha de duzentas braças com arvoredos altos deuide o Rio em iguaes partes, e adiante na distancia de perto de tres legoas ao lado esquerdo faz barra o Rio chamado pelos antigos—*Mogi pequeno*, que terá de largo quinze braças.

Seguindo mais abayxo na distancia de tres legoas faz humma Ilha de cem braças de comprido com arvoredos, e mais adiante humma legoa ao lado esquerda faz barra o Rio chamado pelos antigos—*Mogi grande*, que terá de largo 50 braças.

Seguindo mais a distancia de dês legoas pouco mais, ou menos achamos que hua lage de pedra atravessa todo o Rio, impedindo a passar canoas, logo entendemos sermos chegados ao Salto por ser este o signal notado pelos antigos, fizemos desembarque no lado esquerdo, e examinando as repetidas e continuas quedas que o Rio vay fazendo, desprenhandosse por entre penedos, vimos ser o Salto, ou queda do Rio mais dilatado do que facilitavão as noticias dos antigos pelo que rezolvi devidir a gente, deixando hums neste porto, e com outros seguir por terra a examinar o Rio para ver o fim de tantos saltos; e porque sendo té ally os matos com demonstrações de infructiferos sempre por cautella, e por dezejo de experimentar os mandei rossar mato com animo de plantar, o que não conseguimos na volta que vim debaixo, por ser ja passado o tempo de planta, e estar todo o milho incapaz de plantar por comido de gorgulho, tendosse rossado para dous alqueires.



Seguindo nós por terra como dice pelo lado esquerdo do Rio descendo serras despenhados na distancia de mais de tres legoas, faz barra hum rio de 50 braças de largo *que tâobem despenhado* por serras e dahy mais para bayxo sete, ou oito legoas achamos a mayor queda que faz o Rio em mais de quinze braças de alto, devidindosse ao cahir por duas partes por fazer das arribas hum Ilhote de pedras, sendo esta a mayor queda que faz o Rio depois de 17 menos notaveis, e sendo todo elle nesta distancia de 10 ou 11 legoas todo despenhado por continuos penedos, pois em toda esta distancia a descer huma serra continuada, e mais abayxo daquelle grande Salto na distancia de meya legoa se torna a unir todo o Rio, fazendo-o navegavel, e para o prosseguir fizemos huma canoa, e navegando por elle legoa e meya achamos que tornava a repetir saltos, pelo que mandamos exploradores por terra pelo lado esquerdo pela beira do mesmo Rio na distancia de seis dias de viagem se vio sempre o Rio não só despenhado por entre penedos, mas ainda metido por paredões de pedras tão altas, que obrigão a tantas aguas correrem em tão pequeno vão de 10 ou 12 braças de largo, e subindosse em altos eumes se não devizava mais que serras, pelo que julgamos não podermos achar Rio navegavel senão em distancia muito grande.

E porque ja se nos acabavão os mantimentos, sem esperanças de caças do mato, por serem carraquenhos, e infrutiferos nos rezolvemos a voltar, tendo andado do porto do embarque até o ultimo lugar que chegamos sem duvida mais de 70 legoas <sup>(1)</sup>, deixando no ultimo lugar em que chegamos huma cruz lavrada em um Pinheiro, e sobre a queda grande em o lado

(1) O rio Iguaçu tem curso geral de nascente a poente e o seu comprimento de Curitiba ao Salto Grande deve ter cerca de 90 legoas (N. da R.).



esquerdo em uma grande pedra, que faz parede olhando para a queda do Rio, e fazendo face a Nordeste com hum picão nella lavrei huma cruz, e por baixo as letras — V. R. P., tendo deixado estes mesmos caracteres lavrados em outra pedra, onde finda o Rio navegavel que segue desta queda na pedra mais alta do lado esquerdo, e ao pé della ficou em terra a canoa em rodamos esse pedaço de Rio, tendo todo o Rio feito sua carreira entre os rumos do Sul até Este; por bayxo da grande queda ao lado direito mandei explorar 5 dias ao rumo de Noroeste, e subindo aos mais altos cumes, não se vio mais do que charneecas de mattos monstruozos, e em grande distancia tres montes muito altos, e destinctos sobre todos.

Na volta taõbem exploramos o Rio de Mogi grande, subindo por elle acima tres dias embarcados, e por não admitir mais navegação subimos por terra quatro dias, e dos mais altos cumes se não vio mais que os mesmos matos monstruozos. Taõbem pelo Rio de Mogi pequeno fizemos a mesma deligencia, subindo embarcado na canoa mais pequena por não admitir navegação das grandes quatro dias, e não se vio mais que a mesma qualidade de matos, e carrasquinhos (!).

Isto hé o que vimos, gastando nesta deligencia até chegarmos ao porto donde tinhamos embarcado tres mezes, menos hum dia, sem em todo esse Sertão vermos signal algum de Gentio, nem são matos capazes de sustentar.

E por este modo foi feita a dita Expedição, voltando ao sobredito porto onde deixamos varadas em terra as canoas do transporte, de que por verdade nos aSignamos. Curitiba 11 de Abril de 1769. — *Domíngos Lopes Cascaes — Bruno da Costa Filgueira.*

(!) Os mappas modernos não dam estes nomes do *Mogy-Grande e Mogy-Pequeno*; por outro lado, o tenente Cascaes não menciona os rios *Jordão, Chopim, Santo-Antonio* e outros, que eram já conhecidos e que elle devia ter visto na sua exploração até o Salto-Grande.

